

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	13
■ COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS	13
■ TIPOLOGIA TEXTUAL	15
■ ORTOGRAFIA OFICIAL.....	19
ACENTUAÇÃO GRÁFICA	19
■ EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS	20
■ EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE	40
■ SINTAXE DA ORAÇÃO E DO PERÍODO.....	41
■ PONTUAÇÃO.....	49
■ CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL	52
■ REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL.....	56
■ SEMÂNTICA.....	57
RACIOCÍNIO LÓGICO.....	65
■ ESTRUTURAS LÓGICAS E LÓGICA DE ARGUMENTAÇÃO: ANALOGIAS, INFERÊNCIAS, DEDUÇÕES E CONCLUSÕES.....	65
■ LÓGICA SENTENCIAL (OU PROPOSICIONAL).....	70
PROPOSIÇÕES SIMPLES	70
PROPOSIÇÕES COMPOSTAS	71
TABELAS VERDADE.....	72
EQUIVALÊNCIAS.....	75
LEIS DE MORGAN	77
DIAGRAMAS LÓGICOS	78
■ LÓGICA DE PRIMEIRA ORDEM.....	79
■ PRINCÍPIOS DE CONTAGEM E PROBABILIDADE	82
■ OPERAÇÕES COM CONJUNTOS	86
■ RACIOCÍNIO LÓGICO ENVOLVENDO PROBLEMAS ARITMÉTICOS, GEOMÉTRICOS E MATRICIAIS.....	92

ESTATÍSTICA	115
■ ESTATÍSTICA DESCRITIVA E ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE DADOS	115
TABELAS	115
GRÁFICOS E DIAGRAMAS.....	117
MEDIDAS DESCRITIVAS.....	118
Posição.....	118
Dispersão.....	123
Assimetria	125
Curtose	126
■ PROBABILIDADE	126
DEFINIÇÕES BÁSICAS.....	126
AXIOMAS.....	127
PROBABILIDADE CONDICIONAL E INDEPENDÊNCIA	129
VARIÁVEIS ALEATÓRIAS	130
Discretas.....	130
Contínuas	131
DISTRIBUIÇÃO DE PROBABILIDADES.....	131
FUNÇÃO DE PROBABILIDADE.....	132
Função Densidade de Probabilidade	132
ESPERANÇA E MOMENTOS.....	133
Leis dos Grandes Números.....	133
DISTRIBUIÇÕES ESPECIAIS.....	133
Teste Qui-Quadrado	133
DISTRIBUIÇÕES CONDICIONAIS E INDEPENDÊNCIA	135
TRANSFORMAÇÃO DE VARIÁVEIS	135
TEOREMA CENTRAL DO LIMITE.....	135
DISTRIBUIÇÕES AMOSTRAIS E TAMANHO AMOSTRAL.....	135
■ INFERÊNCIA ESTATÍSTICA E INFERÊNCIA SOBRE OS PARÂMETROS DO MODELO	136
ESTIMAÇÃO PONTUAL	136
Propriedades dos Estimadores – Suficiência.....	136
ESTIMAÇÃO INTERVALAR.....	137

Intervalos de Confiança.....	137
Intervalos de Credibilidade.....	138
TESTES DE HIPÓTESES.....	138
Hipóteses Simples e Compostas, Níveis de Significância e Potência de um Teste.....	138
Teste T De Student.....	140
■ ANÁLISE DE REGRESSÃO LINEAR	142
CRITÉRIOS DE MÍNIMOS QUADRADOS E DE MÁXIMA VEROSSIMILHANÇA	142
Métodos de Estimação.....	142
MODELOS DE REGRESSÃO LINEAR.....	142
ANÁLISE DE VARIÂNCIA E ANÁLISE DE RESÍDUOS	144
■ TÉCNICAS DE AMOSTRAGEM	146
AMOSTRAS ALEATÓRIAS.....	146
Amostragem Aleatória Simples	146
Estratificada	146
Sistemática.....	146
Por Conglomerados.....	146
NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL.....	151
■ DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS	151
DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS	151
Direito à Vida, à Liberdade, à Igualdade, à Segurança e à Propriedade, Garantias Constitucionais Individuais, Garantias dos Direitos Coletivos, Sociais e Políticos	151
DIREITOS SOCIAIS.....	166
NACIONALIDADE	172
CIDADANIA E DIREITOS POLÍTICOS	174
PARTIDOS POLÍTICOS.....	177
■ PODER EXECUTIVO.....	180
FORMA E SISTEMA DE GOVERNO.....	180
CHEFIA DE ESTADO E CHEFIA DE GOVERNO	180
■ DEFESA DO ESTADO E DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS	180
SEGURANÇA PÚBLICA E ORGANIZAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA.....	180
■ ORDEM SOCIAL	182

BASE E OBJETIVOS DA ORDEM SOCIAL	182
SEGURIDADE SOCIAL.....	182
MEIO AMBIENTE.....	185
FAMÍLIA, CRIANÇA, ADOLESCENTE, IDOSO	185
ÍNDIO.....	186
■ DIREITOS HUMANOS NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL	187
■ DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS	189
■ CONVENÇÃO AMERICANA SOBRE DIREITOS HUMANOS.....	199
NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO.....	205
■ ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ATIVIDADE ADMINISTRATIVA.....	205
ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA.....	205
Autarquias, Fundações, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista	205
ÓRGÃOS	212
■ AGENTES PÚBLICOS	213
■ CONCEITO DE ADMINISTRAÇÃO	214
NATUREZA E FINS DA ADMINISTRAÇÃO	214
PRINCÍPIOS BÁSICOS DA ADMINISTRAÇÃO	215
■ PODERES ADMINISTRATIVOS.....	219
PODER VINCULADO E PODER DISCRICIONÁRIO ¹⁵	219
PODER HIERÁRQUICO	219
PODER DISCIPLINAR.....	221
PODER REGULAMENTAR	221
PODER DE POLÍCIA.....	222
USO E ABUSO DE PODER.....	223
■ ATOS ADMINISTRATIVOS.....	223
CONCEITO	223
ELEMENTOS.....	224
ATRIBUTOS	225
CLASSIFICAÇÃO.....	226

ESPÉCIES	227
EXTINÇÃO DO ATO: INVALIDAÇÃO, ANULAÇÃO E REVOGAÇÃO.....	227
■ CONTROLE DO ATO ADMINISTRATIVO	229
■ SERVIDORES PÚBLICOS.....	234
ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO	234
NORMAS CONSTITUCIONAIS PERTINENTES	242
DEVERES E DIREITOS DOS SERVIDORES.....	245
RESPONSABILIDADE DOS SERVIDORES	251
■ LEI COMPLEMENTAR Nº 85, DE 2008 E SUAS ALTERAÇÕES.....	252
NOÇÕES DE DIREITO PROCESSUAL PENAL.....	271
■ INQUÉRITO POLICIAL	271
HISTÓRICO.....	271
CONCEITO	271
NATUREZA	271
FINALIDADE	271
VALOR PROBATÓRIO.....	271
CARACTERÍSTICAS	272
TITULARIDADE E FUNDAMENTO.....	273
FORMAS DE INSTAURAÇÃO	273
GRAU DE COGNIÇÃO, NOTITIA CRIMINIS E DELATIO CRIMINIS	275
PROCEDIMENTOS INVESTIGATIVOS.....	275
INDICIAMENTO	276
GARANTIAS DO INVESTIGADO	276
CONCLUSÃO	276
ARQUIVAMENTO E DESARQUIVAMENTO DO INQUÉRITO POLICIAL	277
INQUÉRITO POLICIAL E O CONTROLE EXTERNO DA ATIVIDADE POLICIAL PELO MINISTÉRIO PÚBLICO	278
■ DA PROVA: CONSIDERAÇÕES GERAIS	280
REQUISITOS E ÔNUS DA PROVA	280
NULIDADE DA PROVA.....	281

EXAME DE CORPO DE DELITO E PERÍCIAS EM GERAL.....	281
Preservação de Local de Crime.....	284
DOCUMENTOS DE PROVA.....	285
RECONHECIMENTO DE PESSOAS E COISAS.....	285
ACAREAÇÃO.....	285
INDÍCIOS.....	285
INTERROGATÓRIO E PERGUNTAS AO OFENDIDO.....	285
CONFISSÃO.....	287
TESTEMUNHAS.....	287
BUSCA E APREENSÃO.....	289
■ DA PRISÃO CAUTELAR.....	291
■ PRISÃO EM FLAGRANTE.....	293
■ PRISÃO PREVENTIVA.....	294
■ PRISÃO TEMPORÁRIA.....	295
ARQUIVOLOGIA.....	301
■ ARQUIVÍSTICA: PRINCÍPIOS E CONCEITOS.....	301
■ POLÍTICAS PÚBLICAS DE ARQUIVO, LEGISLAÇÃO ARQUIVÍSTICA.....	308
■ NORMAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE ARQUIVO.....	310
■ SISTEMAS INFORMATIZADOS DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA 56 DE DOCUMENTOS.....	313
SISTEMAS E REDES DE ARQUIVO, DOCUMENTOS DIGITAIS, REQUISITOS, METADADOS.....	313
■ GESTÃO DE DOCUMENTOS: IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE GESTÃO DE DOCUMENTOS.....	315
DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ARQUIVÍSTICA E REALIDADE ARQUIVÍSTICA BRASILEIRA.....	328
■ PROTOCOLO.....	330
RECEBIMENTO.....	331
REGISTRO.....	332
DISTRIBUIÇÃO E EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTOS.....	332
TRAMITAÇÃO.....	332
■ FUNÇÕES ARQUIVÍSTICAS.....	332

CRIAÇÃO DE DOCUMENTOS.....	332
AQUISIÇÃO DE DOCUMENTOS.....	333
CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS.....	333
AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS.....	335
DIFUSÃO DE DOCUMENTOS.....	335
DESCRIÇÃO DE DOCUMENTOS.....	335
■ ANÁLISE TIPOLÓGICA DOS DOCUMENTOS DE ARQUIVO.....	336
PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS.....	336
MICROFILMAGEM DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO.....	340
■ POLÍTICAS DE ACESSO AOS DOCUMENTOS DE ARQUIVO.....	345
CONTABILIDADE GERAL.....	351
■ CONCEITOS, OBJETIVOS E FINALIDADES DA CONTABILIDADE.....	351
■ PATRIMÔNIO.....	351
COMPONENTES.....	351
EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO.....	352
SITUAÇÃO LÍQUIDA.....	352
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA.....	352
■ ATOS E FATOS ADMINISTRATIVOS.....	353
CONCEITOS, FATOS PERMUTATIVOS, MODIFICATIVOS E MISTOS.....	353
■ CONTAS: CONCEITOS, CONTAS DE DÉBITOS, CONTAS DE CRÉDITOS E SALDOS.....	356
■ PLANO DE CONTAS.....	359
CONCEITOS.....	359
ELENCO DE CONTAS.....	360
FUNÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS CONTAS.....	360
■ ESCRITURAÇÃO.....	360
CONCEITOS, LANÇAMENTOS CONTÁBEIS, ELEMENTOS ESSENCIAIS, FÓRMULAS DE LANÇAMENTOS, LIVROS DE ESCRITURAÇÃO, MÉTODOS E PROCESSOS, REGIME DE COMPETÊNCIA E REGIME DE CAIXA.....	360
■ CONTABILIZAÇÃO DE OPERAÇÕES CONTÁBEIS DIVERSAS.....	366

JUROS, DESCONTOS, TRIBUTOS, ALUGUÉIS, VARIAÇÃO MONETÁRIA/ CAMBIAL, FOLHA DE PAGAMENTO, COMPRAS, VENDAS E PROVISÕES, DEPRECIações E BAIXA DE BENS	366
■ BALANCETE DE VERIFICAÇÃO	387
CONCEITOS, MODELOS E TÉCNICAS DE ELABORAÇÃO	387
■ BALANÇO PATRIMONIAL.....	390
CONCEITOS, OBJETIVO E COMPOSIÇÃO	390
■ DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DE EXERCÍCIO	392
CONCEITO, OBJETIVO E COMPOSIÇÃO.....	392
■ DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	395
APRESENTAÇÃO, ASPECTOS CONCEITUAIS, FINALIDADES E NORMATIZAÇÃO, FORMA DE ELABORAÇÃO E SEUS ELEMENTOS.....	395
MÉTODO DIRETO E INDIRETO, FLUXO OPERACIONAL DE INVESTIMENTO E DE FINANCIAMENTO	398
■ ESTRUTURA DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE: RESOLUÇÃO CFC Nº1.328, DE 2011	400
REDAÇÃO OFICIAL E DISCURSIVA	405
■ CORRESPONDÊNCIA OFICIAL (CONFORME MANUAL DE REDAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA): ASPECTOS GERAIS; FINALIDADE DOS EXPEDIENTES OFICIAIS, ADEQUAÇÃO DA LINGUAGEM AO TIPO DE DOCUMENTO, ADEQUAÇÃO DO FORMATO DO TEXTO AO GÊNERO	405
■ REDAÇÃO DISCURSIVA	431

INFORMÁTICA

CONCEITO DE INTERNET E INTRANET

CONCEITOS E MODOS DE UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS, FERRAMENTAS, APLICATIVOS E PROCEDIMENTOS ASSOCIADOS A INTERNET/INTRANET

A **Internet** é a rede mundial de computadores que surgiu nos Estados Unidos com propósitos militares, para proteger os sistemas de comunicação em caso de ataque nuclear durante a Guerra Fria.

Na corrida atrás de tecnologias e inovações, Estados Unidos e União Soviética lançavam projetos que procuravam proteger as informações secretas de ambos os países e seus blocos de influência.

ARPANET, criada pela ARPA, sigla para *Advanced Research Projects Agency*, era um modelo de troca e compartilhamento de informações que permitia a descentralização das mesmas, sem um “nó central”, garantindo a continuidade da rede mesmo que um nó fosse desligado.

A troca de mensagens começou antes da própria *Internet*. Logo, o *e-mail* surgiu primeiro, e depois veio a *Internet* como a conhecemos e a usamos.

Ela passou a ser usada também pelo meio educacional (universidades) para fomentar a pesquisa acadêmica. No início dos anos 90, ela se tornou aberta e comercial, permitindo o acesso de todos.



Figura 1. Para acessar a Internet, o usuário utiliza um modem que se conecta a um provedor de acesso através de uma linha telefônica

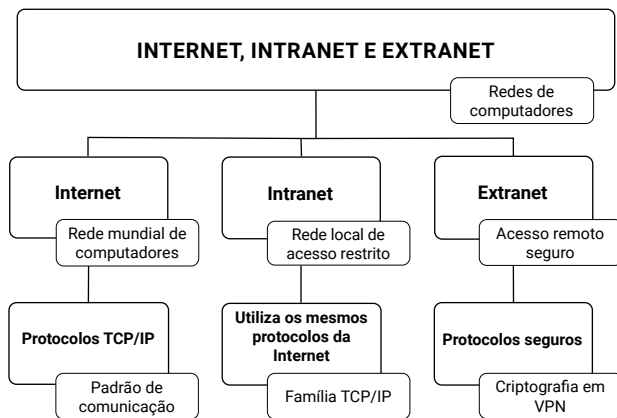
A navegação na *Internet* é possível através da combinação de protocolos, linguagens e serviços, operando nas camadas do modelo OSI (7 camadas) ou TCP (5 camadas ou 4 camadas).

A *Internet* conecta diversos países e grandes centros urbanos através de estruturas físicas chamadas de *backbones*. São conexões de alta velocidade que permitem a troca de dados entre as redes conectadas. O usuário não consegue se conectar diretamente no *backbone*. Ele deve acessar um provedor de acesso ou uma operadora de telefonia através de um modem e a empresa se conecta na “espinha dorsal”.

Após a conexão na rede mundial, o usuário deve utilizar programas específicos para realizar a navegação e o acesso ao conteúdo oferecido pelos servidores.

CONCEITO	USO	COMENTÁRIOS
<i>Internet</i>	Conexão entre computadores	Conhecida como nuvem e também como <i>World Wide Web</i> , ou <i>WWW</i> , a <i>Internet</i> é um ambiente inseguro, que utiliza o protocolo TCP para conexão em conjunto a outros para aplicações específicas
<i>Intranet</i>	Conexão com autenticação	Ambiente seguro que exige identificação, podendo estar restrito a um local, que poderá acessar a <i>Internet</i> ou não. A <i>Intranet</i> utiliza o mesmo protocolo da <i>Internet</i> , o TCP, podendo usar o UDP também
<i>Extranet</i>	Conexão entre dispositivos ou redes	Conexão remota segura, protegida com criptografia, entre dois dispositivos, ou duas redes. O acesso remoto é geralmente suportado por uma VPN

Os editais costumam explicitar *Internet* e *Intranet*, mas também questionam *Extranet*. A conexão remota segura que conecta *Intranet*'s através de um ambiente inseguro que é a *Internet* é naturalmente um resultado das redes de computadores.



A *Internet* é transparente para o usuário. Qualquer usuário poderá acessá-la sem ter conhecimento técnico dos equipamentos que existem para possibilitar a conexão.

Nos concursos públicos e no dia a dia, estes são os itens mais utilizados pelas pessoas para acessar o conteúdo disponível na *Internet*.

As informações armazenadas em servidores, sejam páginas *web* ou *softwares* como um serviço (SaaS – camada mais alta da Computação na Nuvem), são acessadas por programas instalados em nossos dispositivos. São eles:

- Navegadores de *Internet* ou *browsers*, para conteúdo em servidores *web*;
- *Softwares* de correio eletrônico, para mensagens em servidores de *e-mail*;
- Redes Sociais, para conteúdos compartilhados por empresas e usuários;
- *Sites* de Busca, como o Google Buscas e Microsoft Bing, para encontrar informações na rede mundial;
- Grupos de Discussão, tanto no contexto de WhatsApp e Telegram, como no formato clássico do Facebook e Yahoo Grupos.

Este tópico é muito prático. Nos concursos públicos, são questionados os termos usados nos diferentes *softwares*, como “Histórico”, para nomear a lista de informações acessadas por um navegador de *Internet*.

Importante!

Ao navegar na *Internet*, comece a observar os detalhes do seu navegador e as mensagens que são exibidas. Esses são os itens questionados em concursos públicos.

FERRAMENTAS E APLICATIVOS COMERCIAIS DE NAVEGAÇÃO

As informações armazenadas em servidores *web* são arquivos (recursos) identificados por um endereço padronizado e único (endereço URL), exibidas em um *browser* ou navegador de *Internet*.

Eles são usados nas redes internas, pois a *Intranet* utiliza os mesmos protocolos, linguagens e serviços da *Internet*.

Confira, a seguir, os principais navegadores de *Internet* disponíveis no mercado.

NAVEGADOR	DESENVOLVEDOR	CARACTERÍSTICAS
Edge	Microsoft	Navegador padrão do Windows 10, que substituiu o Microsoft Internet Explorer
Internet Explorer	Microsoft	Navegador padrão do Windows 7, um dos mais questionados em concursos públicos, por ser integrante do sistema operacional
Firefox	Mozilla	Software livre e multiplataforma que é leve, intuitivo e altamente expansível
Chrome	Google	Um dos mais populares navegadores do mercado, multiplataforma e de fácil utilização
Safari	Apple	Desenvolvido originalmente para aparelhos da Apple, atualmente está disponível para outros sistemas operacionais
Opera	Opera	Navegador leve com proteções extras contra rastreamento e mineração de moedas virtuais

Na *Internet*, as informações (dados) são armazenadas em arquivos nos servidores de *Internet*. Os servidores são computadores, que utilizam pastas ou diretórios para o armazenamento de arquivos. Ao acessarmos uma informação na *Internet*, estamos acessando um arquivo. Aqui, cabe-nos alguns questionamentos: como é a identificação desse arquivo? Como acessamos essas informações? Isso ocorre através de um endereço URL. O endereço URL (*Uniform Resource Locator*) que define o endereço de um recurso na rede. Na sua tradução literal, é Localizador Uniforme de Recursos, e possui a seguinte sintaxe:

protocolo://máquina/caminho/recurso

“Protocolo” é a especificação do padrão de comunicação que será usado na transferência de dados. Poderá ser **http** (*Hyper Text Transfer Protocol* – protocolo de transferência de hipertexto), ou **https** (*Hyper Text Transfer Protocol Secure* – protocolo seguro de transferência de hipertexto), ou **ftp** (*File Transfer Protocol* – protocolo de transferência de arquivos), entre outros.

“://” faz parte do endereço URL, para identificar que é um endereço na rede, e não um endereço local como “/” no *Linux* ou “\” no *Windows*.

“Máquina” é o nome do servidor que armazena a informação que desejamos acessar.

“Caminho” são as pastas e diretórios onde o arquivo está armazenado.

“Recurso” é o nome do arquivo que desejamos acessar.

Vamos conferir os endereços URL a seguir e suas características.

ENDEREÇO URL FICTÍCIO	CARACTERÍSTICAS
http://www.abc.com.br/	Usando o protocolo http, acessaremos o servidor abc, que é comercial (.com), no Brasil (.br). Acessaremos a divisão multimídia (www) com arquivos textuais, vídeos, áudios e imagens. O recurso acessado é o index.html, entendido automaticamente pelo navegador, por não ter nenhuma especificação de recurso no fim
https://mail.abc.com/caixas/inbox/	Usando o protocolo https, acessaremos o servidor abc, que é comercial (.com) e pode estar registrado nos Estados Unidos. Acessaremos o diretório caixas, subdiretório inbox. Acessaremos o serviço mail no servidor
ftp://ftp.abc.gov.br/edital.pdf	Usando o protocolo de transferência de arquivos ftp, acessaremos o servidor ftp da instituição governamental (gov) brasileira (br) chamada abc, que disponibiliza o recurso edital.pdf

Outra forma de analisar um endereço URL é na sua sintaxe expandida. Quando navegamos em sites na Internet, nos deparamos com aquelas combinações de símbolos que não parecem legíveis. No entanto, como tudo na Internet está padronizado, vamos ver as partes de um endereço URL “completão”.

Confira:

esquema://domínio:porta/caminho/recurso?querystring#fragmento

Onde “esquema” é o protocolo que será usado na transferência.

“Domínio” é o nome da máquina, o nome do site.

“:” e “porta” indica qual, entre as 65536 portas TCP será usada na transferência.

“Caminho” indica as pastas no servidor, que é um computador com muitos arquivos em pastas.

“Recurso” é o nome do arquivo que está sendo acessado.

“?” é para transferir um parâmetro de pesquisa, usado especialmente em sites seguros.

“#” é para especificar qual é a localização da informação dentro do recurso acessado (marcas)

Exemplo: https://outlook.live.com:5012/owa/hotmail?path=/mail/inbox#open

esquema: https://

domínio: outlook.live.com

porta: 5012

caminho: /owa/

recurso: hotmail

querystring: path=/mail/inbox

fragmento: open

Quando o usuário digita um endereço URL no seu navegador, um servidor DNS (*Domain Name Server* – servidor de nomes de domínios) será contactado para traduzir o endereço URL em número de IP. A informação será localizada e transferida para o navegador que solicitou o recurso.

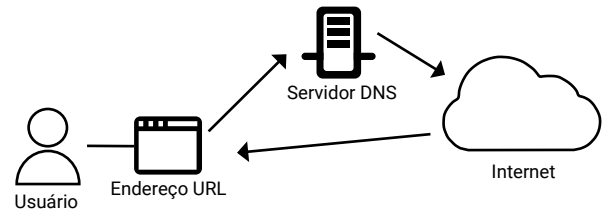
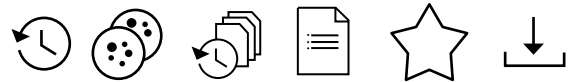


Figura 2. Os endereços URL's são reconhecíveis pelos usuários, mas os dados são armazenados em servidores web com números de IP. O servidor DNS traduz um URL em número de IP, permitindo a navegação na Internet.

Conceitos e Funções Válidas para Todos os Navegadores

- Modo normal de navegação: as informações serão registradas e mantidas pelo navegador. Histórico de Navegação, Cookies, Arquivos Temporários, Formulários, Favoritos e Downloads;



- Modo de navegação anônima: as informações de navegação serão apagadas quando a janela for fechada. Apenas os Favoritos e Downloads serão mantidos;



- Dados de formulários: informações preenchidas em campos de formulários nos sites de Internet;
- Favoritos: endereços URL salvos pelo usuário para acesso posterior. Os sites preferidos do usuário poderão ser exportados do navegador atual e importados em outro navegador de Internet;
- Downloads: arquivos transferidos de um servidor remoto para o computador local. Os gerenciadores de downloads permitem pausar uma transferência ou buscar outras fontes caso o arquivo não esteja mais disponível;
- Uploads: arquivos enviados do computador local para um servidor remoto;
- Histórico de navegação: são os endereços URL acessados pelo navegador em modo normal de navegação;
- Cache ou arquivos temporários: cópia local dos arquivos acessados durante a navegação;
- Pop-up: janela exibida durante a navegação para funcionalidades adicionais ou propaganda;
- Atualizar página – acessar as informações armazenadas na cópia local (cache);
- Recarregar página: acessar novamente as informações no servidor, ignorando as informações armazenadas nos arquivos temporários;
- Formato PDF: os arquivos disponíveis na Internet no formato PDF podem ser visualizados diretamente no navegador de Internet, sem a necessidade de programas adicionais;